



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



09/12/2014



## Moatize e o Corredor Logístico de Nacala dão boas-vindas a novo investidor

*A Vale informa que entrou em um acordo de investimento com a Mitsui & Co., Ltd. para a mina de Moatize e o Corredor Logístico de Nacala (CLN)*

A Vale informa que entrou em um acordo de investimento com a Mitsui & Co., Ltd., no qual a Mitsui irá deter 15% da participação da Vale na Vale Moçambique – proprietária de 95% da mina de Moatize – e 50% da participação de 70% da Vale no Corredor Logístico de Nacala (CLN).

Após a conclusão da transação, que envolverá aumento de capital e transferência parcial da dívida contraída por Moatize e pelo CLN junto à Vale, a Vale passará a deter indiretamente 81% da mina de Moatize e aproximadamente 35% do CLN, compartilhando o controle com a Mitsui.

A transação está sujeita a algumas condições precedentes. A conclusão da transação está prevista para 2015.

### Valores envolvidos e financiamento do investimento futuro

## **Mina de Moatize**

O valor atribuído à participação da Mitsui de 15% na VM é de US\$ 450 milhões. Além desse valor, a Mitsui poderá adicionalmente pagar US\$ 30 milhões relacionados a uma cláusula de earn out. Uma cláusula de claw-back de até US\$ 120 milhões está embutida nos US\$ 450 milhões. Tanto os valores de earn out quanto os de claw-backs estão condicionados a metas de recuperação em massa da usina de beneficiamento e a metas de produção acordadas entre a Vale e a Mitsui. Como resultado do atingimento dessas cláusulas, o valor final atribuído à participação de 15% na VM pode variar entre US\$ 330 e US\$ 480 milhões.

Os valores da transação serão usados para financiar o investimento da expansão da mina de Moatize.

A Mitsui será responsável por financiar, de forma pro-rata à sua participação de 15%, sua parcela no investimento requerido para completar a expansão da mina de Moatize, cujo valor é estimado em US\$ 188 milhões. Esse valor inclui os 15% do investimento associado ao material rodante da ferrovia, cuja responsabilidade de financiamento é da VM.

## **Corredor Logístico de Nacala**

O investimento executado, do total projetado de US\$ 4 bilhões[1] para o Corredor de Nacala, foi financiado por participação acionária e dívida sob a forma de empréstimos ponte da Vale. Até o final do 2T14, o investimento executado de US\$ 1,9 bilhão[2] havia sido financiado pela Vale através de US\$ 313 milhões em instrumentos de equity e quasi-equity e o restante através de empréstimos ponte da própria Vale[3].

Com a transação, a Mitsui irá contribuir com US\$ 313 milhões em instrumentos de equity e quasi-equity e, portanto, deterá 50% desses instrumentos, compartilhando o controle do CLN com a Vale. Até a conclusão da transação e o aporte da Mitsui, a Vale continuará a financiar o CLN com empréstimos pontes da própria Vale.

A Vale e a Mitsui estão em negociações de um Project Finance, sem recursos contra os acionistas, de modo a financiar os investimentos de capital restantes e permitir o resgate de parte dos empréstimos ponte contraídos pelo CLN junto à Vale. A meta do Project Finance é de captar até US\$ 2,7 bilhões, dos quais aproximadamente US\$ 1,7 bilhão serão utilizados para financiar o restante dos investimentos no Corredor Nacala e aproximadamente US\$ 1 bilhão utilizados para o resgate da dívida existente para com a Vale. Após a amortização parcial desses empréstimos ponte, o CLN ainda manterá uma parcela desses empréstimos contraídos juntos à Vale em sua estrutura de capital.

Quando a transação for concluída, a Vale irá compartilhar o controle do Corredor e, portanto, não irá consolidar a dívida do CLN no seu balanço.

## **Impacto no fluxo de caixa**

Com a transação, a Vale evitará uma saída de caixa de US\$ 3,651 bilhões[4], da seguinte forma:

- US\$ 638 milhões investidos pela Mitsui na VM, composto de: (a) US\$ 450 milhões de investimento inicial pela Mitsui pelos 15% de participação na VM e; (b) US\$ 188 milhões da contribuição pro-rata da Mitsui para financiar o investimento ainda necessário para completar o Projeto de Moatize.

- US\$ 3,013 bilhões<sup>4</sup> compostos por: (a) US\$ 313 milhões de contribuição inicial da Mitsui no CLN; e (b) US\$ 2,7 bilhões de dívida do CLN associada ao Project Finance.

## **Racional Estratégico**

A transação é essencial para a continuidade do investimento em Moçambique e Malawi, uma vez que complementa os recursos necessários para a conclusão dos Projetos Moatize e CLN. A transação também suporta a estratégia da Vale

de operar ativos de classe mundial, melhora o seu balanço e reduz sua necessidade de aporte de recursos futuros, ao passo que diminui sua exposição ao risco do projeto.

[1] O investimento de US\$ 4 bilhões equivale ao montante anteriormente anunciado de US\$ 4,444 bilhões menos US\$ 449 milhões de investimento em material rodante reclassificado para a mina. Destes US\$ 4 bilhões, US\$ 1,947 bilhões já foram gastos e o restante será financiado por US\$ 313 milhões, a serem contribuídos pela Mitsui, e por um Project Finance de até US\$ 2,7 bilhões.

[2] Investimento executado total de US\$ 2,057 bilhões menos US\$ 110 milhões de material rodante reclassificado para a mina.

[3] O saldo dos instrumentos de equity e quasi-equity e de empréstimos ponte da Vale é maior do que o saldo de investimento executado devido aos juros incorridos.

[4] Este valor está sujeito à obtenção de US\$ 2,7 bilhões em financiamento de projeto

Mais informações

